

Clipping n° 1020

, 25 Junho 2012 - 12:29:32

Agfa se destaca no 4º Prêmio Nordeste de Excelência Gráfica O Sindicato das Indústrias Gráficas e Editoriais de Pernambuco (Sindusgraf) realizou, no dia 8 de junho, a cerimônia de entrega dos troféus aos vencedores do 4º Prêmio Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro, na qual a Agfa foi premiada na categoria Software e Equipamentos de Pré-Impressão. Esta é a quarta vez que a fabricante foi contemplada na premiação. Professional Publish

Instituto de Embalagens promove curso em agosto No próximo mês de agosto, o Instituto de Embalagens promoverá o curso Embalagens de A a Z. Serão abordados temas como mercado, design, tecnologia, inovação, materiais, processos, equipamentos e sustentabilidade. As inscrições custam R\$ 1.390 e podem ser feitas pela Internet. O curso será realizado nos dias 6, 7, 9, 13, 14, 16, 20, 21, 23 e 27 de agosto (no período noturno) e de 13 a 17 de agosto (no período diurno) no Auditório Abiplast (Avenida Paulista, 2.439, 8º andar, em São Paulo). Mais informações podem ser obtidas por telefone (11 3431-0727) ou e-mail (cursos@institutodeembalagens.com.br). CeluloseOnline

CBL lança sistema de cadastro da cadeia livreira Após finalizar os testes, a CBL já oferece para todas as editoras associadas o sistema CANAL. O CANAL Cadastro Nacional do Livro é uma plataforma online que disponibiliza a maior base de dados dos títulos publicados e comercializados no Brasil. Alinhando aos padrões internacionais, o modelo de fornecimento e tratamento de dados do CANAL irá definir o modelo de cadastro de livros no País. Editores associados, acessem o canal e cadastrem os títulos de seus catálogos na fonte de metadados acessando o site: www.canal.org.br. CBL

Indústria puxa queda da pontualidade de pagamento das micro e pequenas empresas em maio A pontualidade de pagamento das micro e pequenas empresas passou de 95,3% em abril/12 para 95,2% em maio/12 (a cada 1.000 pagamentos realizados, 952 foram quitados à vista ou com atraso máximo de sete dias). Na comparação com o mesmo mês do ano passado (maio/11), houve avanço de 0,6 ponto percentual na pontualidade de pagamento das micros e pequenas empresas no País, a sexta alta interanual consecutiva. A queda da pontualidade de pagamento das micro e pequenas empresas em maio/12 foi devido ao recuo observado na pontualidade de pagamento das micro e pequenas empresas industriais, que passou de 95,2% em abril/12 para 94,6% em maio/12. A pontualidade de pagamentos das micro e pequenas empresas do setor de serviços também recuou, mas em menor escala, passando de 94,7% em abril/12 para 94,4% em maio/12. As micro e pequenas empresas do setor comercial apresentaram o maior nível de pontualidade de pagamentos em maio/12, mantendo-se estáveis ao nível de abril/12: 95,7%. De acordo com os economistas da Serasa Experian, o agravamento do quadro financeiro externo, a concorrência dos importados e a falta de dinamismo da economia internacional têm influenciado negativamente o desempenho da indústria, prejudicando a pontualidade de pagamento das micro e pequenas empresas deste setor. Em maio de 2012, o valor médio dos pagamentos pontuais recuou 4,0% em relação a abril/12, atingindo R\$ 1.757. Na comparação com maio/11, o crescimento foi de 0,9%. As empresas de serviços registraram, em maio/12, o maior valor médio dos pagamentos pontuais (R\$ 1.946), seguidas pelas empresas comerciais (R\$ 1.762) e pelas empresas industriais (R\$ 1.565). Abigraf

Seguro Dpvat pode ser requisitado nos Correios em mais quatro estados Brasília - A partir de hoje (25), a população dos estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte, de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul poderá requisitar o pagamento do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores Terrestres (Dpvat) gratuitamente nas agências dos Correios. Os novos estados se somam ao Ceará, ao Maranhão e ao Piauí, onde o

serviço também é oferecido. O Seguro Dpvat paga a parentes de vítimas de acidentes de trânsito uma indenização de R\$ 13.500 em caso de morte. Em caso de invalidez permanente, os valores variam de acordo com a gravidade da saúde da vítima, além de cobrir despesas médicas de até R\$ 2.700. Os requerentes têm prazo de três anos para entrar com o pedido. Os novos pontos de atendimento devem cobrir 549 municípios nos quatro estados, que se juntam aos outros 1.000 pontos de atendimento espalhados por todo o país. A Líder Seguradora, que opera os consórcios que liberam o Seguro Dpvat, espera que no próximo semestre os estados do Pará, de Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul também passem a oferecer o serviço nas agências dos Correios. Para dar entrada ao pedido do seguro nos Correios, os parentes das vítimas devem apresentar a documentação necessária nas agências e guardar o comprovante de envio fornecido pelo funcionário do estabelecimento. Em até 30 dias a indenização será paga por crédito em conta-corrente ou poupança do requerente. A lista com os documentos necessários para a liberação do seguro está disponível no site www.dpvatsegurodotransito.com.br ou pelo telefone: 0800 022 12 04. Fonte: Agência Brasil

Pronatec vai oferecer 40 mil vagas em cursos na área de turismo, diz Dilma Brasília - A presidenta Dilma Rousseff anunciou hoje (25) que o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) vai oferecer 40 mil vagas em cursos para áreas ligadas ao turismo. Até a Copa do Mundo de 2014, o governo federal terá oferecido 240 mil cursos em 30 áreas como agentes de viagem, camareira, garçom, recepcionista de eventos. Em entrevista ao programa de rádio Café com a Presidenta, Dilma disse que o governo promete abrir também 32 mil vagas em cursos de línguas estrangeiras. Os cursos serão gratuitos e terão oferta em 116 cidades, entre elas, as 12 que sediarão jogos da Copa do Mundo, os municípios em torno dessas cidades e outras localidades que são destinos turísticos reconhecidos internacionalmente. Quem tiver interesse em um desses cursos deve fazer sua inscrição na página do Ministério do Turismo na internet, desta sexta-feira [29/6] até o dia 16 de julho, orientou a presidenta durante programa. Segundo Dilma Rousseff, o setor de turismo no Brasil cresceu 6% em 2011, o dobro da média mundial; e hoje o setor emprega formalmente 2,8 milhões de trabalhadores em todo o país. A presidenta atribui esse crescimento não só ao aumento de estrangeiros visitando o Brasil, mas também ao turismo interno. Em 2011, desembarcaram no Brasil 5,43 milhões de estrangeiros. Já os desembarques domésticos, de avião, aqui dentro do país somaram 79 milhões no ano, contabilizou Dilma. Isso é o resultado do grande número de visitantes estrangeiros no Brasil, mas principalmente é graças ao grande número de brasileiros que estão viajando, alguns pela primeira vez, e descobrindo as belezas do nosso país, ponderou. De acordo com a Dilma, além da capacitação de pessoal, há investimentos em infraestrutura (rodovias, portos e aeroportos) por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O governo está fazendo obras para que a gente possa receber melhor o turista em todo o nosso país. E que também beneficiam a população no dia a dia, porque a cidade, para ser boa para o turista, tem que ser boa para quem vive nela. Fonte: Agência Brasil

Gastos com habitação recuam e inflação desacelera na 3ª semana do mês SÃO PAULO A inflação medida pelo IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor Semanal) desacelerou e encerrou a terceira semana de junho em 0,16%. O resultado é 0,12 ponto percentual menor que o registrado na semana anterior, terminada no dia 15 de junho, que foi de 0,28%. O índice, calculado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e divulgado nesta segunda-feira (25), mostrou que seis das oito classes de despesas componentes do índice apresentaram resultados menores em suas taxas de variação, com destaque para o grupo Habitação, que passou de 0,29% para 0,13%. De acordo com a FGV, o resultado do grupo reflete o comportamento da tarifa de eletricidade residencial (0,00% para -0,46%), da taxa de água e esgoto residencial (1,49% para 0,92%) e do gás de bueiro (0,67% para 0,41%). **Outros grupos** Além do grupo Habitação, contribuíram para a desaceleração da inflação na semana as seguintes classes: Transportes (-0,65% para -0,81%), Despesas Diversas (2,38% para 1,48%), Alimentação (0,74% para 0,67%), Vestuário (0,40% para 0,22%) e Educação, Leitura e Recreação (0,08% para -0,06%). O resultados destes grupos foram influenciados pelos itens: automóvel novo (-3,46% para -4,26%), cigarros (5,54% para 3,15%), hortaliças e legumes (10,45% para 8,08%), roupas (0,16% para -0,05%) e passeio e férias (-0,38% para -0,99%), respectivamente. Em contrapartida, registraram

acréscimo em suas taxas de variação os grupos Saúde e Cuidados Pessoais e Comunicação, conforme é possível observar na tabela a seguir: Fonte: FGV

Quer fechar sua empresa? Prepare-se para enfrentar a burocracia do governo Ao abrir uma empresa, o futuro empreendedor nem imagina o trabalho que terá se um dia tiver a intenção de fechá-la, afinal, neste momento, os comentários de quem já vivenciou uma situação problemática parecem distantes demais da realidade otimista de quem acaba de abrir o próprio negócio. Mas por mais promissora que possa ser a expectativa quanto a um novo empreendimento é preciso sempre lembrar: encerrar uma empresa pode ser realmente desgastante, especialmente se a companhia estiver localizada no Brasil, onde o sistema ainda é lento. Aquele que se encontra na difícil missão de pôr fim à sua atividade empresarial precisa adotar uma série de providências de cunho fiscal, trabalhista e perante a Administração Pública, submetendo-se assim, a uma verdadeira via crucis, relata o professor e conselheiro do curso de LLM em Direito dos Contratos do Insper, Daniel M. Boulos.

No INSS Hoje, uma das formalidades indispensáveis para conseguir tal feito é a baixa da empresa junto ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O empreendedor terá que apresentar documentos do dia-a-dia da empresa, tais como livros, folhas de pagamento, declarações de quotas de tributos, notas fiscais de serviços contratados, entre outros, explica o professor, que lembra a influência da tributação escolhida pela empresa pode complicar ainda mais essa papelada. A continuidade do processo dependerá ainda de outros documentos, como de um certificado de regularidade do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e de um Distrato Social, que será assinado por todos os sócios da empresa. No cartório, para efetuar o registro ele deverá apresentar as certidões Negativa de Débito com o INSS, a de Regularidade do FGTS, a Negativa de Tributos Federais e ainda trêss vias do distrato social, orienta Boulos.

Hora de acertar a conta E a burocracia não pára por aí, afinal, a documentação deverá ser encaminhada ainda à Junta Comercial. As empresas do Simples Nacional até podem solicitar diretamente a baixa na Junta Comercial mesmo com débitos, mas as demais não. Elas precisam anexar certidões negativas de todos os entes públicos, conta o conselheiro da CFC (Câmara Técnica do Conselho Federal de Contabilidade), Jádson Gonçalves Ricarte. Desta forma, se a intenção do empresário for realmente a de fechar a companhia, além da papelada já descrita anteriormente ele precisa ainda regularizar seus débitos com a Prefeitura Municipal, com a Secretaria de Fazenda do Estado e com a Receita Federal do Brasil, quando houver algum. Ao protocolar a solicitação de baixa, o contribuinte depende de uma fiscalização prévia para que o governo tenha certeza que não há mais débito algum, diz Ricarte.

Passo a passo Feche sua empresa em três passos

1º - Resolva as pendências: caso possua alguma pendência nos órgãos Municipal, Federal e Estadual, regularize-as. A internet pode ajudá-lo a checar o que precisa ser feito ou resolvido.

2º - Pague seus tributos: se perceber que possui dívidas e tributos em aberto, pague seus débitos e solicite a baixa dos mesmos. Se a sua empresa estiver no Simples Nacional, solicite a baixa da companhia mesmo se ela ainda tiver débitos. Lembre-se, entretanto, que seu pedido não o isentará da responsabilidade de pagar os impostos.

3º - Peça baixa: após receber uma solicitação de baixa, o município e o estado enviarão um auditor fiscal para fiscalizar a documentação da companhia e confirmar se a empresa pode realmente ser encerrada. Se tudo estiver correto, sem débitos pendente, um pedido de baixa será deferido. Fonte: Infomoney

Jorge Caetano Fermino